

A ARENA RECOMENDA:

	Arena I	Arena II	Arena III
Para Prefeito	Eugênio Strebe	Rudi Franke	Octaviano Tissi
Para Vice	João Lúcio da Costa	Francisco Modrock	Alberto Moretti

A 15 de Novembro de 1972, vota em um dos candidatos da ARENA.

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LIV JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado, 23 de Setembro de 1972 — N.º 2 702

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Bem-vindo, Governador Colombo Salles! Deputado Federal Pedro Colin na Italia

Honra nos sobremaneira receber o Governador Colombo Machado Salles, que pela segunda vez visita oficialmente o nosso município. O primeiro mandatário catarinense faz-se acompanhar de sua esposa e de comitiva oficial e é parte final de longo roteiro pelo norte-nordeste barriga verde. Desde 22 do corrente, o Governador Colombo Salles encontra-se no interior do Estado, inaugurando obras e recebendo homenagens de seus conterrâneos. Dia 22 esteve na cidade catarinense de Mafra, devendo a viagem estender-se, hoje, até a cidade de Rio Negro, e, possivelmente até São Bento do Sul, que hoje completa 99 anos.



Francisco de Paula, logo depois do Viaduto sobre a Rua Venâncio da Silva Porto, com concentração de caravana de automóveis que formarão o cortejo rumo à cidade. As 12,30 hs inauguração da Creche "Constância Piazzera", na Rua Exped. Gumercindo da Silva, com o seguinte desenrolar: hasteamento das bandeiras Nacional, do Estado e do Município, pelo Exmo. Sr. Governador Colombo Salles, dr.

Alcides dos Santos Aguiar, MM.º Juiz de Direito e Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal, respectivamente; a saudação se dará pelo dr. Mário Tavares da Cunha Mello; desatamento da fita simbólica, pelo Governador do Estado, bênção das instalações pelo Pe. Vigário da Paróquia e descerramento de placa alusiva, pela esposa do Governador, Sra. Day si Werner Salles. Visita às instalações da Creche.

As 12,30 hs. — inauguração da Rua 13, de acesso à ponte "Abdon Batista", com discurso do Vice-Prefeito de Jaraguá do Sul, sr. Eugênio Vitor Schmöckel. As 13 hs. banquete oferecido ao Governador e Comitiva, no Pavilhão Artur Müller, no Parque Agro-Pecuário "Ministro João Cleophas".

Os oradores que deverão cumprir a sua missão, certamente ressaltarão a importância da presença do Governador e Comitiva entre nós, destacando as obras que estão sendo desenvolvidas em nosso município, sinal evidente de que a Ação Catarinense de Desenvolvimento se faz sentir entre os jaraguenses que, assim, recuperam rapidamente o tempo perdido. Governo, empresários e os escolares estão satisfeitos com o Governador, que alimenta justas esperanças de que todas as obras sigam em ritmo acelerado, proporcionando aos jaraguenses os meios de colaborar mais e mais no desenvolvimento do Estado. Bem vindo, Governador!



Teve início a 20 do corrente em Roma, Itália, a 60a. Conferência Interparlamentar, com a presença de representantes de diversos países, ocasião em que são debatidos os problemas comuns, com a apresentação de teses e soluções por parte das delegações presentes.

O grupo de parlamentares que representará o Brasil naquela Conferência, já se encontra na capital italiana, estando constituído dos senadores Filinto Müller, Tarso Dutra e Virgílio Távora, e dos deputados José Bonifácio, Flávio Marcílio, Tancredino Neves, Padre Nobre, Etelvino Lins, Bento Gonçalves e Pedro Colin.

Com temas principais da agenda dos debates, constam: Situação no Oriente Médio, Melhorias das condições humanas, Luta contra o abuso de drogas, Poluição, Situação e perspectivas dos programas de educação nos países em desenvolvimento e Responsabilidade dos parlamentares antes seus eleitores.

O importante conclave, que começou dia 20, deverá prolongar-se até o final deste mês.

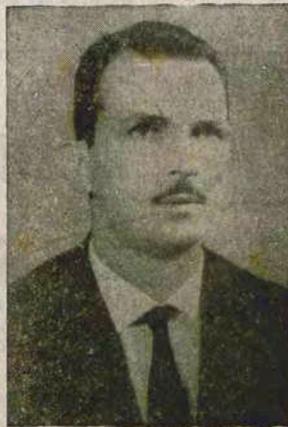
O deputado catarinense Pedro Colin, seguiu para a Itália acompanhado de sua mulher e filha, anunciando que regressará a Joinville no início de outubro.

Palestra sobre a Fundação de Jaraguá

Está marcada para o dia 10 de outubro de 1972 uma importante palestra sobre a fundação de Jaraguá do Sul. Estará a palestra a cargo do jaraguense Frei Aurélio Stulzer, atualmente em Niterói, e deverá ser patrocinada pelo Rotary Club de Jaraguá do Sul. Dado o interesse por parte das classes representativas da cidade, é pensamento do Rotary Club, realizar uma reunião festiva conjunta com o Lions Clube de Jaraguá, participando do evento ou

iros organismo da cidade, como o ACIJ, o CDL, Sociedade Amigos de Jaraguá e Corpo de Bombeiros. Uma Comissão foi designada pelo clube de serviço, para acertar os detalhes da importante palestra, que dará conhecimento à sociedade sobre os primórdios de nossa cidade. O Rev. Frei Aurélio Stulzer já mantém pronto o livro a ser editado proximoamente, numa contribuição valiosa para a comemoração do nosso centenário em 1976.

6.º Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas



Deputado Estadual Octacílio P. Ramos

Por via terrestre, via Juruá, terça-feira última para a cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, o Deputado Octacílio Pedro Ramos, representante do Vale do Itapocu na Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

Na capital cearense, participará como membro da comitiva de Santa Catarina, no VI Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas.

A comitiva catarinense é constituída dos seguintes parlamentares: Deputado Nelson Pedrini — Presidente — Deputados: Celso Ramos Filho, Elgídio Lunardi, Gentil Belani, Zony Gonzaga, Henrique Córdova, Octacílio Pedro Ramos, Wilmar Ortigari, Carlos Büschle e Dejandir Dalpasquall.

O regresso do Deputado Octacílio Pedro Ra-

Bodas de Ouro

O dia 16 do corrente, marcou a passagem das bodas de ouro do esmado e benquisto casal Ernesto (Bertha Horst) Lessmann. O distinto casal que acaba de completar os seus 50 anos de feliz

mos, dar-se-á dia 30 do corrente, por via aérea. Auguramos ao representante jaraguense amplo sucesso.

consórcio, formou o tronco de grande família que em Jaraguá do Sul e adjacências desenvolvem suas atividades. O acontecimento, só agora transprou e a comemoração teve caráter íntimo, reunindo apenas os familiares. "Correio do Povo", apresenta ao casal e demais familiares, os seus cumprimentos, com votos de muitos anos de vida.

São Bento do Sul: 99 anos

São Bento do Sul completa hoje o seu 99.º ano de fundação. Situado em clima invejável, com justa razão ostenta o cognome de Suíça Brasileira, quando não lhe homenageiam com o cognome de "Cidade Musical", pela inclinação musical de seus ilustres filhos. Distante a 50 km de Jaraguá do Sul, seus habitantes esforçam-se

em enfeitar a cidade para o próximo centenário. Os seus últimos prefeitos tem trazido para São Bento do Sul, um sem número de benefícios, com o que a brava gente da serra a cima deverá condignamente festejar a data magna de sua cidade. Parabéns ao Povo de São Bento do Sul e os cumprimentos ao Prefeito Ornith Bollmann.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1972 -Diretor
Eugênio Vítor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 15,00
Semestre Cr\$ 8,00
Avulso Cr\$ 0,30
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Avenida Mal. Deodoro, 210
Jaraguá do Sul - S. Catarina**MUDAS**

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecqueiros,
Kakiseiros, Macieiras, Ja-
boticabeiras, etc. Roseiras
Dahlias, Camélias, Coni-
feras, Palmeiras, etc., etcPEÇAM CATÁLOGO
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

— CORUPÁ —

Edital de Leilão

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc. . .

FAZ SABER a todos quantos este edital, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dêem notícia tiverem e interessar possa, que no dia 26 do corrente mês às 10,30 horas, em frente a porta principal do Edifício do Fórum, será efetuado o leilão dos bens penhorados ao executado JOÃO VEGINI, na ação executiva que lhe move a firma AUTO RENOVADORA LTDA., e abaixo discriminados.

1.º) — LIM aparelho de televisão, marca SEMP de 23 polegadas, cor marron, avaliado em Cr\$ 720,00.

2.º) — UMA geladeira, marca CONSUL, com 9 pés de altura, de cor, branca, avaliada em Cr\$ 580,00.

A venda em leilão será feita a quem melhor oferta fizer. Em virtude do que, com fundamento no art. 15 e seus parágrafos, da Lei n.º 5.474, de 18/07/1968, que dispõe sobre as duplicatas, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e dois.

Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrevão o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito Confere com o original; dou fé.

Jaraguá do Sul, 4 de setembro de 1972.

O Escrevão: Amadeu Mahfud

Porque sou Pacifista

Luiz Goulart

Em Primeiro lugar, sou Pacifista porque sou Cristão. Amol

Amo a espécie de onde brotou meu corpo, como folha da Árvore da Vida. Amo a Natureza e o Universo, Meu Deus se chama Amor. Minha existência é desdobramento de meu Deus. O outro nome de meu Deus é Harmonia. Como a Vida se manifesta pelo equilíbrio biológico — somente sentindo Paz como sinônimo de Vida, entendo que Algo de imponderável deu me luz aos olhos. Movimento a meu corpo e compreensão a meu cérebro. Este ser oculto que me anima e aquece não pode ser confundido com o atrito de meus desejos. Em mim vibra a Permanência pacificada de um Deus e a brutalidade externa oriunda do instinto.

Daí acreditar que os animais não possam adotar um critério pacifista de vida. O Homem, no entanto, para ser digno de sua espécie — Defenderá os princípios de paz contra a brutalidade de seu instinto animal. A isto chama-se Evolução.

Desde que a psicologia constatou, dentro do sistema biológico, uma vida que movimenta meus braços e agita meu pensamento — minha atenção voltou-se para minha Alma. Não tendo mais o direito de esporear o corcel das paixões, se tenho em mim, permeando minhas células, a existência sensível e criteriosa que a própria ciência no-lo revela.

O que se passa comigo é fenômeno comum a minha espécie. Constatado o que sinto por todo ser pensante — a Guerra, desde sua trama psicológica até a explosão da mais infernal bomba, não terá mais razão de existir.

Creio na Paz como vínculo que prende o Homem à sua Consciência. Observo que 90% dos problemas da Humanidade de Hoje são oriundos da herança da germinação do instinto animal no coração de uma raça dotada de princípios superiores. Quando estes, portanto, superarem as sombras antigas, o Homem sentirá vergonha de destruir a terra e matar sua espécie. Creio que esse dia chegará. Creio na Paz e na Humanidade.

Por isso sou Pacifista.

SOCIAIS**Aniversários****Fazem anos hoje**

— O Sr. Ottomar Gaia, em Itajaí;

— a sra. Martina Liesenberg;

Fazem anos amanhã

— O Sr. Ignácio Leutprecht;

— o sr. Arthur Ersching;

— o jovem Nivaldo Adalberto Freiberger;

— a sra. Adeline Scheuer;

— a sra. Cecília, esposa do sr. Theobaldo Hagedorn;

— o sr. Olegário Sihingen, em Barra do Rio Cerro;

— a jovem Deise Maria, filha do sr. Antonio e Maria Mann Pereira;

— a sra. Waltrudes Meike.

Dia 25

— A Sra. Herminia, esposa do sr. Santos Tomasselli;

— o sr. Germano Horst Neio;

— o sr. Gerhard Grützmacher;

— o sr. Ottomar Kreuzfeld;

— a sra. Isolda da Costa Behrens, em Guaramirim.

Dia 26

— O Sr. Walter Laffin, em Reitorcida;

— a sra. Onília Schmitt Ferreira, em Guaramirim;

— o sr. Ingomar Hornburg, em Nereu Ramos.

Dia 27

— O Sr. Wolfgang Weege, Conceituado Industrial nesta cidade;

— o sr. Alberto Tomelin;

— a sra. Carla Mey Meinert, em Joinville;

— o sr. Ilson Lemke, em Rio da Luz;

— a sra. Maria Dias Ângelo;

— o sr. Leopoldo Boshammer;

— a sra. Rosane Janke

Dia 28

— O Sr. Almiro Bruch, em Guaramirim;

— a sra. Odete, esposa do sr. Aroldo Schulz;

— a sra. Estércia Wolf Kolling, em Joinville;

— a sra. Elfride, esposa do sr. Damásio Schmitt, Industrial.

Dia 29

— A sra. Janete Thomsen, em Blumenau;

— a sra. Vva. Ana Pieske;

— a sra. Letícia, esposa do sr. Clemente Schiochet;

— o sr. Henrique Hafemann.

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 7.916 de 14/9/72

Onorio Raux e Anete Adam

Ele, brasileiro, solteiro, mecânico, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Estrada Nova, neste distrito, filho de João Batista Raux e de Sofia Schewisky Raux

Ela, brasileira, solteira, industrialista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Estrada Nova, neste distrito filha de Alfredo Adam e de Eleonora Koch Adam.

Edital n. 7.917 de 15/9/72

Max Hiendlmayer e Ágata Eichenberger

Ele, brasileiro, solteiro, torneiro, mecânico, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à rua Joinville, nesta cidade, filho de Otto Hiendlmayer e de Ana Blanck Hiendlmayer.

Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à rua Emilio Stein, nesta cidade, filha de Jean Eichenberger e de Lydia Verbinen Eichenberher.

Edital n. 7.918 de 19/9/72

Invaldo Krueger e Ivone Bolduan

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio da Luz, neste distrito, filho de Francisco Krueger e de Erna Klemam Krueger.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio da Luz II, neste distrito, filha de Leopoldo Bolduan e de Hilda Mathes Bolduan.

Edital n. 7.919 de 19/9/72

Luiz Francisco Capraro e Rosalia Markiewicz

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Santa Luzia, neste distrito, filho de Pedro Capraro e de Rosa Campestrini Capraro.

Ela, brasileira, solteira, industrialista, natural de Massaranduba, neste estado, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha

À minha filha, com 14 anos

Eno Teodoro Wanke

Se podes namorar? Querida filha quem sou, para dizer? Quando o botão de rosa espia o mundo, ansioso, não o impedirei de abrir-se em maravilhas!

És juventude, e seguirás a trilha do teu destino. E desabrocharão teus dias, tua vida, do clarão da aurora que hoje inicialmente brilha...

O ciclo de lirismo se completa, e em ti revivo anseios de um poeta que muito ardeu de amor e muito quis...

Adivinhando as nuvens do teu sonho, querida filha em tuas mãos deponho o meu consentimento. Sê feliz!

Crepúsculo na praia de Santos

Eno Teodoro Wanke

O lúcido horizonte era poema enquanto nos tiçamos de amor, estando nos jardins da praia, por aquelas tardes de amplidão suprema...

Exautes da nossa jornada, o simples tema da nossa adoração era o sol-por-Cabeça em teu regaço de alfazema; perdi-me em lirismo e esplendor!

O oceano era vermelho, e as gavotas pairavam, muito brancas e remotas... Sumiam-se contornos, sombras, tons...

Subia a trepadeira das estrelas... E eis que a cidade, só de inveja, ao vê-las criava uma avenida de neons!

de Vicente Markiewicz e de Sophia Markiewicz.

Edital n. 7.920 de 19/9/72

Hilario Kreis e Guiomar Terezinha Franzener

Ele, brasileiro, solteiro industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à rua José Teodoro Ribeiro, nesta cidade, filho de Rudolfo Kreis e de Cecília Ehmke Kreis.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à rua Walter Marquardt, nesta cidade, filha de Afonso Franzener e Paulina Pedri Franzener.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA Oficial

Brasil sem analfabetos

RIO — "Caso sejam mantidos os atuais índices de alfabetização, até o final da década de 70 não existirá mais analfabetos no Brasil" afirmou o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, durante as comemorações do segundo aniversário do Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAFAL. E prosseguiu: "O total de alunos alfabetizados pelo MOBRAFAL, até o final de 71, foi de 1 milhão 330 mil e nos cursos iniciados no 1.º quadrimestre de 72, mais 700 mil. Entretanto, espera-se atingir-se a casa dos 4 milhões até início de 1973".

Escritório Jurídico Contábil

Max Roberto Bornholdt

Luiz Henrique da Silveira
ADVOGADOS**ILDO DOMINGOS VARGAS**

Contador

Registro de Firmas IPI
Escritas Fiscais Imp. Renda
Contabilidade ICM
Defesas Fiscais INPS
FGTS

Av. Mal. Deodoro, 210

Pinturas Jaraguá Ltda.

(Antiga Oficina Kohn)

Pinturas de Letras, Painéis,
Faixas e PlacasMudou-se para a
Rua Jorge Czerniewicz, 497**Dr. Francisco Antonio Piccione**MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004364379Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA



Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

LEI n.º 366

Autoriza o Poder Executivo a Adquirir por Compra Equipamento Rodoviário, bem como contrair financiamento.

HANS GERHARD MAYER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — É o Poder Executivo Municipal, autorizado a adquirir por compra, diretamente do fabricante ou seu distribuidor exclusivo, para serviços desta Prefeitura uma Motoniveladora de fabricação nacional, marca Huber Warco modelo 10-D, para pagamento à vista, conforme tomada de preços em 08 de agosto de 1972

Art. 2.º — Fica o Poder Executivo Municipal, também autorizado a obter o financiamento necessário à referida compra à vista, nos termos do que dispõe a Resolução n.º 45, de 30-12-66, do Banco Central do Brasil, Item IV, assinando, em consequência, contrato de abertura de crédito com a Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimento, bem como dando em garantia do referido financiamento, bem caracterizado no artigo 1.º, sob forma de alienação fiduciária em garantia, conforme estabelece o Decreto Lei n.º 911 de 1.º-10-69.

Parágrafo Único — O financiamento a que se refere o "caput" desta Lei compreenderá o principal no valor de Cr\$ 199.606,10 (Cento e Nove Mil, Seiscentos e Seis Cruzeiros e Dez Centavos), mais todos os ônus e encargos do financiamento, representando o total de Cr\$ 295.740,51 (Duzentos e Noventa e Cinco Mil, Setecentos e Quarenta e Cinco Cruzeiros e Um Centavo), que será pago em 19 (dezenove) pagamentos, prestações estas que serão representadas por Notas Promissórias emitidas a favor da Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos, pelo Poder Executivo Municipal.

Art. 3.º — Fica, ainda, o Poder Executivo Municipal autorizado a dar em garantia do financiamento a que se refere o artigo 2.º supra sob a forma de penhor, parcelas da quota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, assim como a constituir a Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos, procurador do Município, com poderes irrevogáveis para o fim especial de receber do órgão competente, as parcelas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, até o limite das obrigações contraídas no contrato de financiamento assinado com a Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos.

§ 1.º — Se a quota de participação no Imposto sobre Circulação de Mercadorias, a que se refere este artigo, tiver sua denominação modificada ou for substituída por outro Imposto ou outra fonte de arrecadação, tal novo imposto ou nova fonte de arrecadação substituirá, a garantia mencionada neste artigo, sem que venha a constituir novação do corrente assinado, que continuará íntegro em todas as suas cláusulas e condições, até seu total cumprimento.

§ 2.º — O município se obriga a fazer consignar nos orçamentos, verbas necessárias à liquidação das obrigações estabelecidas na presente Lei nos seguintes montantes, respectivamente: 1973 Cr\$ 155.652,90 (Cento e Cinquenta e Cinco Mil, Seiscentos e Cinquenta e Dois Cruzeiros e Novecentos e Cinquenta Centavos) e 1974 Cr\$ 140.087,61 (Cento e Quarenta Mil, Oitenta e Sete Cruzeiros e Sessenta e Um Centavos).

§ 3.º — O Prefeito autorizará, irrevogavelmente, o Banco do Estado de Santa Catarina S/A, ou outra qualquer fonte pagadora da quota referida neste artigo, a contabilizar a dívida da conta do Município, em que forem creditadas as parcelas da quota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias a que se refere o "caput" deste artigo, as importâncias correspondentes à liquidação das obrigações contraídas com o financiamento a que se refere o artigo 2.º supra.

Art. 4.º — Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 13 de setembro de 1972

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal
A presente lei foi publicada neste Departamento de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 13 dias do mês de setembro de 1972

João Mathias Verbinenn, Diretor

LEI n.º 367

Autoriza o Chefe do Executivo Municipal a receber por doação diversas áreas de terra situadas nesta cidade.

HANS GERHARD MAYER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a receber por doação as seguintes áreas de terras necessárias para a abertura da rua 13, nesta cidade:

- 1 — 76,00 metros quadrados de Waldemar Doubrava;
- 2 — 2.600 metros quadrados da Associação Atlética Banco do Brasil;
- 3 — 800,00 metros quadrados de Joaquim W. Lück;
- 4 — 348,00 metros quadrados de Egon Sasse;
- 5 — 701,00 metros quadrados de Vitor Hansen;
- 6 — 701,00 metros quadrados de Renato Piszera;
- 7 — 1.079,70 metros quadrados de Max Wilhelm S.A.;
- 8 — 251,75 metros quadrados de Oscar Harbs;
- 9 — 948,00 metros quadrados de Alvin Kassner;
- 10 — 2.040,00 metros quadrados de Inolte Zeh;
- 11 — 64,50 metros quadrados de Alvin Hadlich;
- 12 — 63,75 metros quadrados de H. Imuth Becker;
- 13 — 240,00 metros quadrados de Walter Bartel.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 13 de setembro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal
A presente lei foi publicada neste Departamento de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 13 dias do mês de setembro de 1972.

João Mathias Verbinenn, Diretor

LEI n.º 368

Dispõe sobre o pagamento em prestações dos débitos fiscais para com a Fazenda Municipal.

HANS GERHARD MAYER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Os débitos para com a Fazenda Municipal, relativos a exercícios anteriores ao do requerimento, poderão ser pagos em prestações mensais, acrescidos de encargos legais, desde que autorizado o parcelamento em despacho exarado pelo Diretor do Departamento da Fazenda.

Art. 2.º — O número de prestações, cujo valor não será em qualquer caso, inferior a 10% (dez por cento) do salário mínimo, será fixado de acordo com o valor do débito, obedecida a seguinte tabela:

Débito de valor até 5 (cinco) sal. Mínimos regionais	Parc. em até: 8 prest. m.
De mais de 5 salários até 10 salários	12 prest. m.
De mais de 10 salários até 20 salários	18 prest. m.
De mais de 20 salários até 40 salários	24 prest. m.
De mais de 40 salários até 100 salários	30 prest. m.
De mais de 100 salários mínimos	35 prest. m.

Art. 3.º — O atraso no pagamento de qualquer prestação acarretará o vencimento automático das demais.

Art. 4.º — O pedido de parcelamento poderá ser feito de débito inscrito em dívida ou já em via judicial, ficando o deferimento, neste caso, condicionado à comprovação do pagamento pelo requerente, das custas, emolumentos e demais encargos legais.

Art. 5.º — O requerimento do devedor solicitando o parcelamento do débito valerá como confissão irrevogável da dívida.

Art. 6.º — A presente lei, revogadas as disposições em contrário, entrará em vigor na data de sua publicação e produzirá seus efeitos pelo prazo de 90 (noventa) dias.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 13 de setembro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal
A presente lei foi publicada neste Departamento de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 13 dias do mês de setembro de 1972.

João Mathias Verbinenn, Diretor

DR. FRIEDEL SCHACHT

ADVOGADO e AUDITOR

Civil, Comercial, Criminal, Administrativo e trabalho;

Com diversos cursos de especialização em CURITIBA e fala o ALEMÃO.

Atende cobranças para Blumenau, e cidades circunvizinhas

Escritório: Avenida Mal: Deodoro, 406 (ao lado da Farmácia Avenida)

Residência: Avenida Mal. Deodoro, 903

— 1.º andar — apt.º 203

JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Edital de Praça

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que não de ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, acima do preço da avaliação, no dia 12 de Outubro próximo vindouro, às 10:00 horas, os bens penhorados a firma CONSTRUTORA HEWOKRA LTDA. (Mas sa Falda), na ação Executiva Fiscal n.º 5.789, que lhe move a FAZENDA NACIONAL e autos apensados n.º 5.794, em que é exequente a FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO, abaixo descriminados:

1.º — Um terreno, não edificado, sito neste município, à rua Francisco Fischer, com a área de 2.155 m², fazendo frente na rua Francisco Fischer com 30m, travessão dos fundos com três linhas, medindo uma 21 m, outra 25 m, e outra 9 m, extremado de um lado com terras de Renato Kaiser e Vergilio Picolli, com 77,20 m e de outro lado com terras de João Wiest Junior e Júlio Piszera com 54 m, devidamente registrado sob n.º 32.697, às fls. 142 do Livro 3-Q, avaliado em Cr\$ 15.000,00.

2.º — Um terreno, situado neste município, sito à Av. Mal. Deodoro da Fonseca, com a área de 2.167 m², edificado com um prédio de alvenaria, fazendo frente na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, com 22 m, travessão dos fundos com três linhas medindo, uma 21 m, outra com 23 m, e outra com 9 m, extremado de um lado com terras de Leopoldo Grubba, com 93 m, e de outro lado com terras de Orlando Bernardino da Silva, com 25 m, 8 m, e com Lia Schneider com 9 m, e Vergilio Picolli com: 35,80 m, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, sob n.º 32.697, fls. 142, Livro 3-Q, avaliado em Cr\$ 300.000,00.

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, acima do preço da avaliação, podendo ditos bens ser examinados por quem interesse tiver, no local em que se acham situados. E, para que chegue ao conhecimento do público e interessados, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume, às portas do Fórum e publicado no jornal local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos quatro dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrvi. (a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito.

A presente cópia confere com o original; dou fé Jaraguá do Sul, 04/Setembro/1972.

O Escrivão, Adolpho Mahfud

Edital de Leilão

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que será arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 17 de outubro p. vindouro, às 10:00 horas, os imóveis penhorados a HEINZ SELL, na ação executiva proposta por ARTHUR BENZ, e abaixo descriminados:

a) — UM TERRENO, situado no município de Corupá, desta Comarca, na Estrada Izabel, em formato triangular, contendo a área de 900 m², EDIFICADO com uma CASA DE ALVENARIA, com as seguintes confrontações: fazendo frente com uma linha curva, na Estrada Izabel, com 62 m, extrema de um lado com terras da Escola Estadual, medindo 61 m, e de outro lado com ditas de Waldemar Werner, medindo 29 m, devidamente registrado sob n.º 37.204, às fls. 110, livro 3 S, em data de 20/03/70, no Cartório competente desta Comarca.

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos treze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrvi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito
A presente cópia confere com o original; dou fé Jaraguá do Sul, 13 de setembro de 1972.

O Escrivão, Amadeu Mahfud

Dr. Reinaldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

Colonos Catarinenses p/a Amazônia

A imprensa diária está trazendo farto noticiário sobre a próxima ida de colonos catarinenses para a Amazônia. A iniciativa, ao que parece, pariu do INCRA, que deseja na área da Amazônia a con-tribuição do braço catarinense. Embora bem inten-cionados os técnicos do INCRA, que vêm na ida dos catarinenses a certeza de uma empresa bem sucedida, o fato é que, pa- ra os catarinenses, o as- sunto deve ser de reflexão e de alerta. A seleção apro- veita os bons. Os outros, ficam. Quem ainda tem os jornais guardados em casa, deve notar que é re- cente o noticiário dos paus de arara descendo para o sul, em busca de melhores oportunidades. Parece re- peitir-se, agora, o inverso. Paus de arara desenvolvidos partem do sul, tentando uma melhor vida na fala da canaã do norte. Que- rem os integrantes do INCRA povoar a Amazô- nia com gente que tem fi- bra. Isso, de certa forma nos envaldece. O barriga verde, desde os tempos

da guerra do Paraguai tem tido um papel destacado no cenário nacional. En- tendemos, contudo, que a orientação é injusta para com Santa Catarina. Nos- so Estado já não tem a maior densidade demográ- fica. Afóra isso, áreas exis- tem sofrendo do mais de- sentreado problema de mi- nifúndio. Os colonos que estão bem de vida, certa- mente não se deixam atrair pelas promessas de um contrato de compra e ven- da de 20 anos e com outras regalias. Os que não vão bem, arriscam a pele para enfrentar um cli- ma até agora desconheci- do até dos técnicos. Re- sultam daí duas maldades que não deveriam ser per- peitadas pelo INCRA. A primeira, a de fazer sair de seu Estado, um grupo familiar que não tem cer- teza de seu sucesso lá na Amazônia, cujo retorno, em caso de insucesso só Deus sabe como se dará. A segunda, cremos a mais grave, é a de propiciar a saída de colonos numa região onde mais se ne- cessitar desses homens.

pois, a rápida industriali- zação absorve o restante de seus habitantes. Como desabono dessa política, o pouco interesse que os homens públicos tem pelo problema da divisão das pequenas terras. O mini- fúndio, que ocorre nos Es- tados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pare- ce de somenos importân- cia para os homens do INCRA. Mas é tão ou mais importante do que o latifú- ndio; O negócio, então, não é transportar paus de ara- ra do norte para o sul ou do sul para o norte. A questão se aquacionaria, adotando medidas para aproveitar o homem do meio ambiente. Não adian- ta colonizar a Amazônia, despoando outras áreas, prin- cipalmente aquelas que tem problemas de minifú- ndio. Si raciocinarmos em termos do INCRA, dentro de alguns anos, vamos ter que anunciar na Ama- zônia que precisamos de braços para trabalhar no sul, em Santa Catarina, onde faltam colonos para produzir o alimento indis- pensável aos homens que

trabalham nas fábricas. Parece que falta um me- lhor estudo da matéria.

Esse estudo devia ser feito sem demora e com pro- fundidade. Devia o INCRA aprofundar se sobre o pro- blema do minifúndio. De- via estudar os problemas dos colonos que vivem há anos em condições anti-econômicas. Incentivar os subdesenvolvidos nas zonas desenvolvidas, para produzir em condições compatíveis com as áreas que lhe são oferecidas pa- ra trabalhar. Assim, o IN- CRA grangearia mérito em seu favor. Aliciando colonos para servir em outras áreas é trocar seis por meia dúzia. As pala- vras, por vezes parecem duras. Mas elas precisam ser ditas. O minifúndio pode não ser o maior mal da Pátria. Mas é um mal que poderá afetar grave- mente a Nação Brasileira.

Jaraguá do Sul, Setem- bro de 1972.

Ass. Oinégue Rotiv Lekcombs

Olá pessoal, cá estamos outra vez... vamos lá...

HA as fococas, numa disputa, quem será que venceria, o homem ou a mulher? Os homens falam que as mulheres são fofocueiras, mas desconfiamos que elas as ultrapassa- ram-se, pois o S. M. P. ao encontrar um certo amigo, ficou num papo, que até esqueceu de que tinha um encontro com sua menina; né R. M. C...?

Que o nosso amigo Venilton está dando uma de pa- quetero com certa menina daqui, é boato, mas que está deixando alguém com dor de cotovelo, é fato.

E o Anilton com a Nívia? Parece nos que estão curtindo aquela transa, começa- ram na escadaria da igreja... más... será que vão acabar no altar da mesma?

Coitado do menino da Sinca azul, placa M. S... deu uma de paquerar sábado de madrugada em São Chico e não se deu bem.

Pelo que notamos o carro voltou todo amassado... que foi que houve heim... Osni L.

Até que enfim Rosana H. se entendeu com seu ines- quecível amor "N H" de Corupá. Felicidades a vocês.

Então Rita de Cássia do J.J. e voce Jostie P.E. volta- ram do passeio mas pelo que parece, deixaram o coração em S. Matheus, não?

Que o nosso companheiro de trabalho está apaixonado é fato, mas que não pode se encontrar com ela todo fim de semana é boato, né Jaime?

Vamos lá, é isso aí, Rio do Sul não fica no fim do mundo

Êi, Tôco (R.W.J.), que doença é essa? Esse motivo de querer férias de meninas até o final do ano, é alergia de mulheres?

Como é Vitória A. L., quando é que receberemos a participação de que voce e a Tânia M. S. entrarão na transa das argolas?

Que o "Padre" de Itajaí está rodando por aí é fato, mas que está gamado por alguém, achamos que é boato.

E como as burras nunca se acabam, há sempre alguém que corra atrás de quem já tem namorada. Não é D.B.D.B.B.D.?

Qual a tua heim Leodo? Vais casar logo, ou só quando a Annegrete cortar o cabelo?

Voces já viram a transa da "NHANHA"? Mudou de roupa, jogou a velha fora e passou para uma super moderna. Reprem se não temos razão, pois ela destila de vez em quando por aí, já paquerou inclusive em Joinville.

O Jaime Maíra, da Cotesc de Itajaí, deixou alguém a sua espera. E isso aí Nafr, de longe também se ama.

Voces já tem algum compromisso? Temos aqui algu- mas ideias.

Nada melhor do que um CHOPP bem beladinho, curtido com um som legal e bem acompanhado, é lógico.

Aonde? Em Timbó. Quando? Hoje. Vamos lá, que o ne- gócio vai ser sensacional.

Hoje às 20,00 h. e amanhã às 14,00 h., assista no Cine Jaraguá, com censura livre, o filme "A Lontra Travessa" estrelado com Bioll Travers e Virginia Menckena. E para os maiores de 18 anos, às 16,30 hrs. e às 20,15 hrs. "Zappel- lin" com os astros do cinema: Michael York e Elke Sommer em technicolor

Atenção Gremistas! Dia 30, no C. A. Bapendi, o espe- rado banquete de pessoas da nova diretoria, às 19,30 h. Lis- ta de adesão com os membros da nova diretoria.

Prestígio as atividades gremistas. Às 22,00 h., aquele baile com "Musical Band" no Salão Cristo Rei. Voce acom- panhado ou à procura de alguém, fará o sucesso esperado. Até, quando todos juntos estaremos, curtindo aquela noite quente.

Na Soc. R. D. Alvorada, com a Bandinha Aurora, os contadores do Colégio São Luís, estarão promovendo mais um sensacional baile, em prol da sua formatura Dia 30, às 22,00 h.

Para quem aprecia o Baile do CHOPP, a Soc. Esp. e Recr. Hansa — Humboldt, convida a todos para o 6.º BAILE DO CHOPP à realizar-se dia 30, às 21,00 h. com a Bandinha TURECK.

Por hoje é só, voltaremos na próxima semana com mais algumas novidades, até lá e aquele abraço.

As Pesquisas do Jaraguá São Bento do Sul

Frei Aurélio Stulzer Niterói (RJ)

Depois fui ao arquivo Nacional. Trinta anos se tinham passado da minha pri- meira visita para então publicar as "Notas para a História da Vila de Pati do Alferes", localidade deveraneio, no Estado do Rio, onde era vigário Também pelo centenario de sua bela matriz. Entrei, me registrei. Subi à Sala de Consultas. Fizera um histori- co sobre os dados que me interessavam. A chefe da Secção, extremamente tarimbada, gosava suas ferias regulamentares. Os que a substituíam não entendiam, nem podiam me ajudar. Andei por minha cabeça e dando as esperas e inesperadas cabeçadas. Em pesquisas o acertado é fazer pessoalmente. Acabei criando al- gum desembaraço. Uma vez a tarefa que me propuzera seria descobrir o processo de naturalização e registro do navio e entrada no país de Emílio Carlos Jour- dan. Requisitei-os. A primeira resposta, negativo. A segunda resposta, negativo. Sentado a minha mesa filosofava taciturna- mente que havia de fazer para não perder total- mente a tarde e a viagem. E filosofava. Nisto eacuto que uma consulente da mesa mais próxima falava, em voz que eu podia enten- der, de assunto de cartório. Olhei e descobri que manuseava grosso livro de escrituras. Ai perguntei que fazia para encontrar o que procurava. Respondeu-me: "fé em Deus!" "Essa, eu tenho muito!" Andava conjecturando em quais dos muitos officios do Rio poderia encontrar o que me interes- sava descobrir. A funcionária substituta perguntei se ali se en- contravam os livros dos tabeliões. A resposta veio desconcertante: "Os que foram recolhidos!" Então, de acórdio apontamentos meus requi- sitei o livro do tabelião Cunha, maio de 1878, as- sim na dúvida, arriscando na sorte. Conseguí. Requeri copia xerografada. Depois outras mais. Ao todo recolhi onze. Então, comeci a compreender os negócios, as cartas, e a situa- ção de Jourdan nas terras do Patrimonio Dotal de Jaraguá.

Quando voltou das ferias a atenciosa e soli- cita chefe da secção Da. Maria Luiza Fernandes de Carvalho deu-me o exato roteiro para desco- brir as escrituras "que foram recolhidas". A receita é eficiente. Primeiro vai-se ao Livro dos Anos; pelo Li- vro dos Anos, vai-se ao Livro do Índice; pelo Li-

São Bento do Sul cativante
Aonde o clima é mui saudavel
Orgulha-se de você caro visitante.

Belezas naturais e um povo batalhador
Enfrentou lutas em tempos idos,
Nasquelas épocas passadas com triste amargor
Traçou seus planos e foram cumpridos,
Usados mesmos, mas jamais contestados.

Deu e dará sempre Homens influentes
Ordeiros capazes e mui abnegados.

Solucionando seus problemas em ritmos acelerados
Utana-se com real razão de seus aniepassados;
Lutaram e lutarão para ser esta cidade, da serra, a pioneira

Homenagem do LIONS CLUBE DE CORUPÁ pelo 99.º Aniversário de Fundação.
Corupá, 23 de setembro de 1972. CL Piccione.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul
AVISO

O Departamento da Fazenda Municipal de Jaraguá do Sul, faz lembrar aos distintos contri- buintes que o prazo para o pagamento do se- gundo semestre da Taxa de Licença para renova- ção do alvará, se expirará dia 30 do corrente mês.

Jaraguá do Sul, 21 de setembro de 1972
Erich Sprung, Diretor do Dep da Fazenda

Representação

Elemento residente em CURITIBA, registrado no CORE do PR. deseja re- presentar firmas desta cidade naquela CAPITAL à base de comissões. Favor dirigir-se ao Sr. A. J. da Silva.

Caixa Postal, 1398
CURITIBA — PARANÁ

vro do Índice, vai-se ao Livro da Distribuição (da- quella época eram oito os officios), aí descobre-se o tabelião, que a lavrou. Então requer-se e paga- se o xerox... Tudo se compensa. A satisfação da descoberta paga tudo.

Anuncie neste semanário, seu anúncio causará boa impressão

Os dez mais do ICM: Julho

O Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 11 do corrente, publicou como o faz men- salmente, o quadro da posição de todos os municípios catarinenses na Arrecadação do Imposto sobre Cir- culação de Mercadorias — ICM — no caso, referente o mes de julho de 1972. Eis a relação dos 10 muni- cípios de maior arrecadação do ICM e seus respec- tivos valores, no citado mes:

1 — Joinville	8 055 193,65
2 — Blumenau	5 792 548,58
3 — Lages	3 764 326,26
4 — Florianópolis	2 294 270,67
5 — Itajaí	1 189 551,75
6 — Concórdia	1 148 358,59
7 — Criciúma	1 071 816,54
8 — Jaraguá do Sul	1 043 445,84
9 — Chapecó	1 036 516,85
10 — São Bento do Sul	945 011,38